

# PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS

2017

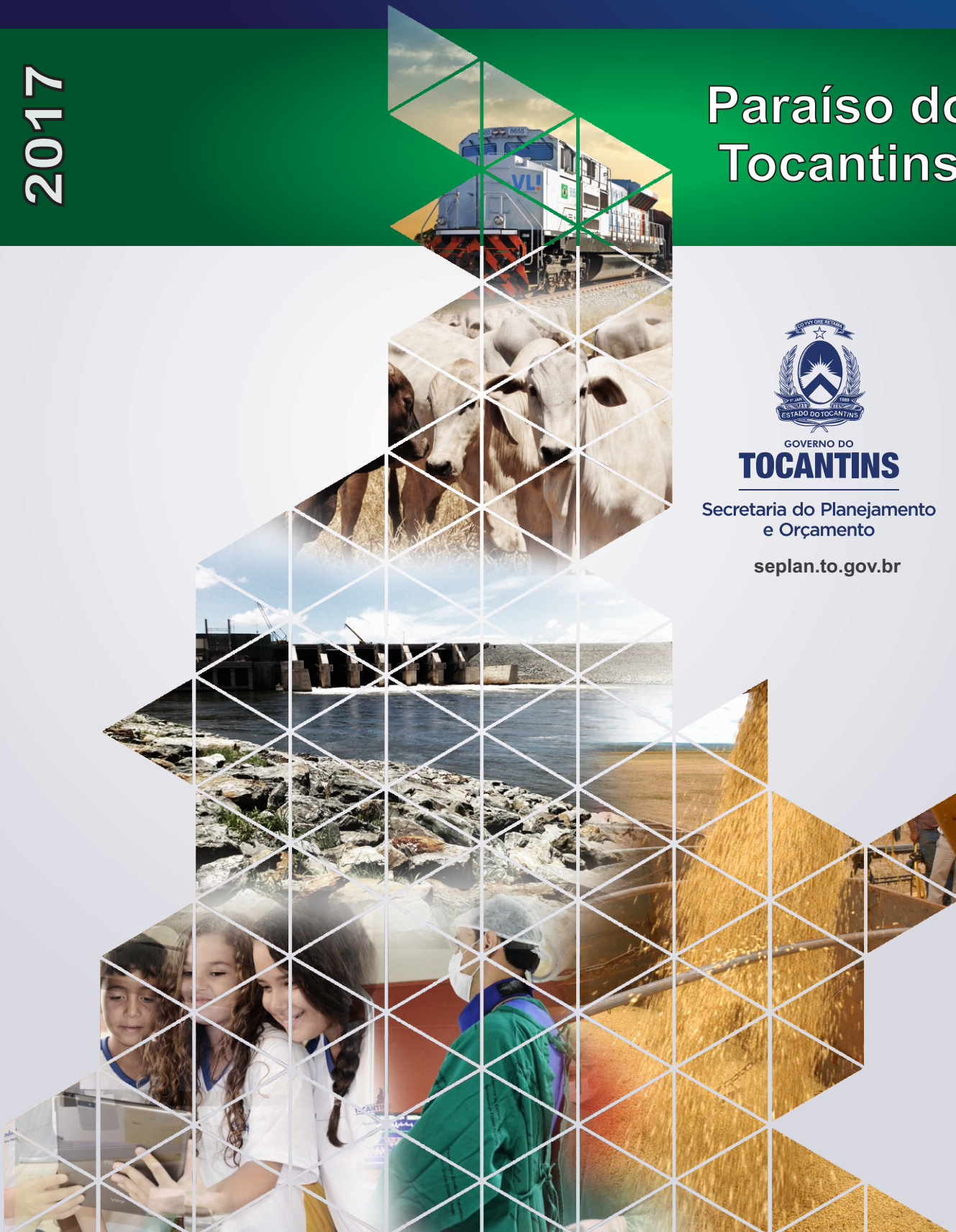
Paraíso do  
Tocantins



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[seplan.to.gov.br](http://seplan.to.gov.br)





**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**MARCELO DE CARVALHO MIRANDA**  
GOVERNADOR DO ESTADO

**DAVID SIFFERT TORRES**  
SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**REGINA SÔNIA BOTELHO MARTINS**  
SUBSECRETÁRIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS**

**PERFIL SOCIOECONÔMICO  
DOS MUNICÍPIOS**

**SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas**  
Palmas – TO (2017)

SEPLAN-TO  
Março/2017

**Diagramação**

Darllanne Cristina dos Santos Ferreira Tacho

Geizianne Pereira da Cunha

Leônidas Xavier de Godoy Júnior

**Mapas**

Paulo Augusto Barros de Sousa

Policarpo Fernandes Alencar Lima

**Capa**

Secretaria da Comunicação Social

# **PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS**

Versão 2017

Elaboração  
Gerência de Estatística Socioeconômica e Contas Regionais

**Romildo Leite Dias**  
Diretor de Planejamento

## **Equipe Técnica**

Geizianne Pereira da Cunha  
Grazielle Azevedo Evangelista  
Gleidson Bezerra da Cruz  
Kézia Araújo Dias  
Leônidas Xavier de Godoy Júnior

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria do Planejamento e Orçamento, em cumprimento de uma de suas responsabilidades institucionais de disseminação da informação, entrega para a população tocantinense o Perfil Socioeconômico dos Municípios.

Este Perfil reúne um conjunto de informações sobre as diversas dimensões da realidade dos municípios, desde seus aspectos geográficos até indicadores sintéticos de sua população e suas condições de vida.

Ele tem objetivos múltiplos, dentre os quais, subsidiar as Administrações Municipais para nortear os processos de planejamento e de elaboração de programas e projetos destinados a melhorar as condições de vida da população local; E para a sociedade em geral, visa contribuir à formação do conhecimento sobre nossos municípios, suas características, carências e potencialidades.

Na oportunidade, esta Secretaria agradece a todas as entidades públicas e privadas que contribuíram direta ou indiretamente com o fornecimento dos dados, possibilitando a realização desta publicação.

Reconhecendo que apesar dos esforços realizados ainda possam existir lacunas ou imprecisões, a Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas agradece sua contribuição para eventuais correções ou complementações. Contatos podem ser feitos através dos telefones (63) 3212-4476/4478.

Cordialmente,

David Siffert Torres

# SUMÁRIO

1	INFORMAÇÕES GERAIS .....	08
1.1	Histórico .....	08
1.2	Fundação .....	08
1.3	Fundador .....	08
1.4	Padroeiro.....	08
1.5	Instalação do Município.....	08
1.6	Gentílico .....	08
1.7	Distritos .....	08
1.8	Limites Municipais.....	08
2	ASPECTOS FÍSICOS .....	09
2.1	Localização Geográfica.....	09
2.2	Precipitação Média Anual.....	10
2.3	Regionalização Climática .....	11
2.4	Solos .....	12
2.5	Cobertura e Uso da Terra .....	13
2.6	Potencialidade de Uso da Terra.....	15
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS .....	16
3.1	População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa Anual de Crescimento Anual.....	16
3.2	População Residente, por situação de domicílio e Sexo.....	16
3.3	População Residente por Cor ou raça .....	16
3.4	População Residente por faixa etária e sexo .....	16
3.5	Razão de Dependência.....	17
3.6	Índice de Masculinidade.....	17
3.7	Longevidade, Mortalidade e Fecundidade .....	17
3.8	Eleitores Inscritos e Aptos.....	17
3.9	Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro.....	18
3.10	Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo .....	18
3.11	Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro.....	18
3.12	Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo.....	18
4	INDICADORES SOCIAIS .....	19
4.1	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal .....	19
4.2	Famílias com rendimento mensal familiar até ¼ do Salário Mínimo (Pobreza extrema), até meio Salário (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) .....	19
4.3	Número de Famílias Atendidos pelo programa Bolsa Família .....	19
4.4	Domicílios Particulares Permanentes, por classes de rendimento Nominal mensal domiciliar per capita.....	20
4.5	Porcentagem da Renda Adequada por Estratos da População.....	20
5	ASPECTOS ECONÔMICOS.....	21
5.1	PIB E PIB per capita a preços correntes e Colocação do PIB no Estado .....	21
5.2	Valor Adicionado Bruto a preços Correntes por setor de Atividade .....	21

5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por setor de Atividade Econômica, com ajuste.....	21
5.4 Ocupação da população de 18 anos ou mais .....	21
5.5 Nível Educacional dos Ocupados.....	22
5.6 Rendimento Médio .....	22
5.7 Estrutura Fundiária.....	22
5.8 Condição Legal das Terras .....	22
5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por tipo de Utilização .....	23
5.10 Produção Agrícola - Área Colhida .....	23
5.11 Produção Agrícola - Produção .....	24
5.12 Produção Agrícola - Rendimento Médio.....	24
5.13 Efetivo de Rebanhos .....	24
5.14 Principais Produtos de origem animal .....	25
5.15 Produtos da Aquicultura, por tipo de produto .....	25
5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas (Agrícola/Pecuária) .....	25
5.17 PRONAF .....	25
5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe .....	26
5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe.....	26
5.20 Frota de Veículos .....	26
6 EDUCAÇÃO.....	27
6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.2 Número de Docentes por tipo de Ensino, Localização e dependência Administrativa.....	27
6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	27
6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.....	28
6.5 Taxa de Alfabetização das pessoas de 10 anos ou mais de idade.....	28
6.6 Taxa de Abandono por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.7 Taxa de Aprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.8 Taxa de Reprovação por ensino Localização e Dependência Administrativa .....	28
6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa.....	28
6.10 Números de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins .....	29
6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa .....	29
7 SAÚDE.....	30
7.1 Números de Estabelecimentos de Saúde .....	30
7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde .....	30
7.3 Número de Leitos Existentes nas Unidades Cadastradas no SUS .....	30
7.4 Números de Nascidos Vivos, por Sexo e por Faixa Etária da Mãe .....	31
7.5 Números de Óbitos por faixa Etária .....	31
7.6 Óbitos por Causa Morte .....	32
7.7 Taxa de Mortalidade Infantil .....	32
7.8 Imunização em Menores de Um Ano .....	32
7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos .....	33
7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação .....	33
7.11 Número de casos confirmados de Dengue .....	33
7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite.....	33

7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase e Detecção em menor 15 anos .....	33
8 SANEAMENTO BÁSICO.....	34
8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por forma de Abastecimento de Água .....	34
8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio .....	34
8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e tipo de Esgotamento Sanitário .....	34
8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por destino do lixo.....	34
9 FINANÇAS PÚBLICAS .....	35
9.1 Transferências Constitucionais .....	35
9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS.....	35
9.3 Repasse da Arrecadação do IPVA.....	35
9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais.....	35
10 SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS URBANOS.....	36
10.1 Dados de Telefonia Fixa .....	36
10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a supervisão do BACEN, em funcionamento .....	36
10.3 Quantitativos de estação Rádio Base (ERB) por operadora .....	36
11 PROBLEMAS AMBIENTAIS .....	37
11.1 Foco de Queimadas .....	37



# 1 | INFORMAÇÕES GERAIS

## Histórico

Localizado na região central do Estado, à margem da BR-153, o Município de Paraíso teve a sua origem por volta de 1940, numa fazenda com o mesmo nome, quando da época do descobrimento das minas de cristal de rocha, em Pium. A crescente população garimpeira e o progresso da agropecuária foram fatores que contribuíram para um rápido desenvolvimento do povoado. Mas foi com a construção da rodovia Belém-Brasília (BR-153) que o progresso do povoado sofreu um grande impulso, levando-o em pouco tempo à categoria de Distrito, sob a denominação de Paraíso do Norte, através da Lei da Câmara Municipal de Pium nº 01, de 22 de fevereiro de 1963.

Pela Lei do Estado de Goiás nº 4.716, de 23 de outubro do mesmo ano, o Distrito foi elevado à categoria de Município, sendo instalado em 1º de janeiro de 1964. Através do Decreto Legislativo nº 01, artigo 4º, de 01 de janeiro de 1989, publicado no D.O./TO n.º 01, o Município passou a denominar-se Paraíso do Tocantins.

<b>Fundação do Município:</b>	1940	<b>Instalação do Município:</b>	01 de janeiro de 1964
<b>Fundador:</b>	Baltazar, José Torres, Firmino Mendes, José Pereira Rego, Hercílio Bezerra, Luiz Coelho e	<b>Gentílico:</b>	Paraisense
<b>Distância Rodoviária da Capital:</b>	63 km	<b>Município-mãe:</b>	-
<b>Padroeiro:</b>	São José Operário (19 de maio)	<b>Distrito(s):</b>	-

## Limites Intermunicipais

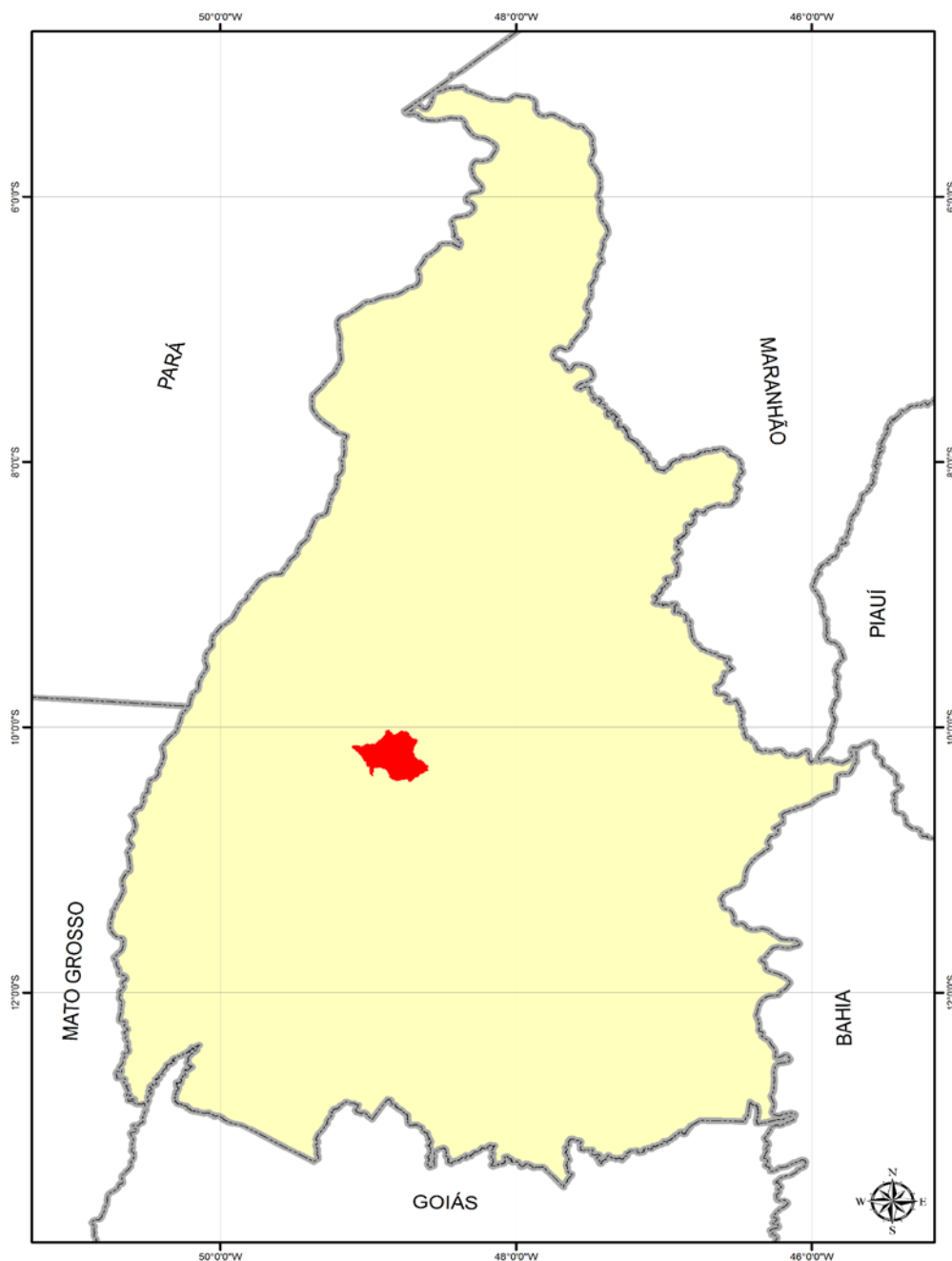
<b>Norte:</b>	Barrolândia	<b>Sul:</b>	Pugmil
<b>Leste:</b>	Porto Nacional	<b>Oeste:</b>	Chapada da Areia e Monte Santo do Tocantins

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### 2.1 Área Territorial Total, Altitude e Coordenadas Geográficas

Área (km <sup>2</sup> )	Altitude Média da Sede Municipal (m)	Bioma	Coordenadas Geográficas da Sede Municipal	
			Latitude S	Longitude O
1.268,060	387	Cerrado	-10°10'34"	48°52'00"

### LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DE PARAÍSO DO TOCANTINS



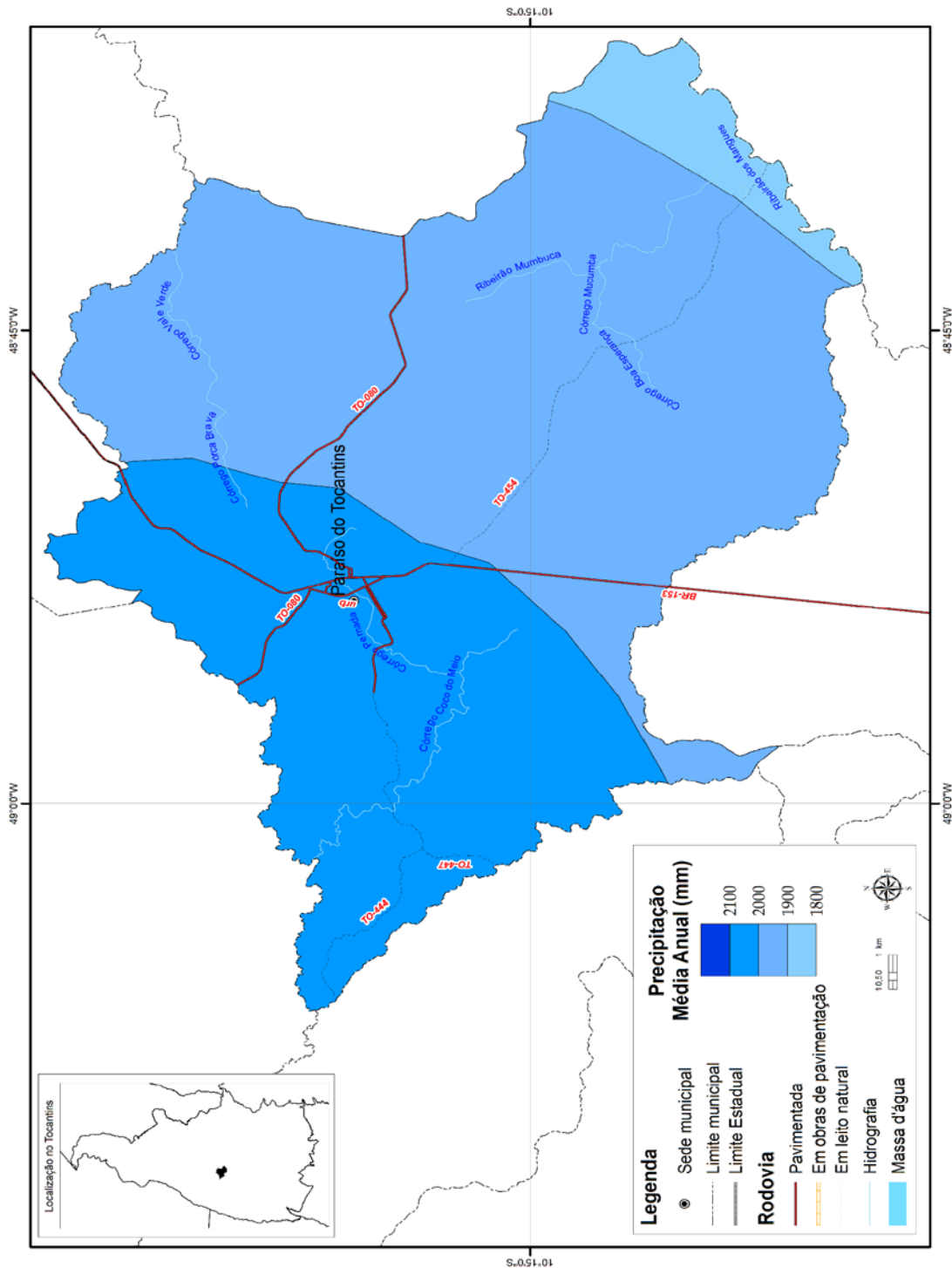
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### PRECIPITAÇÃO MÉDIA ANUAL



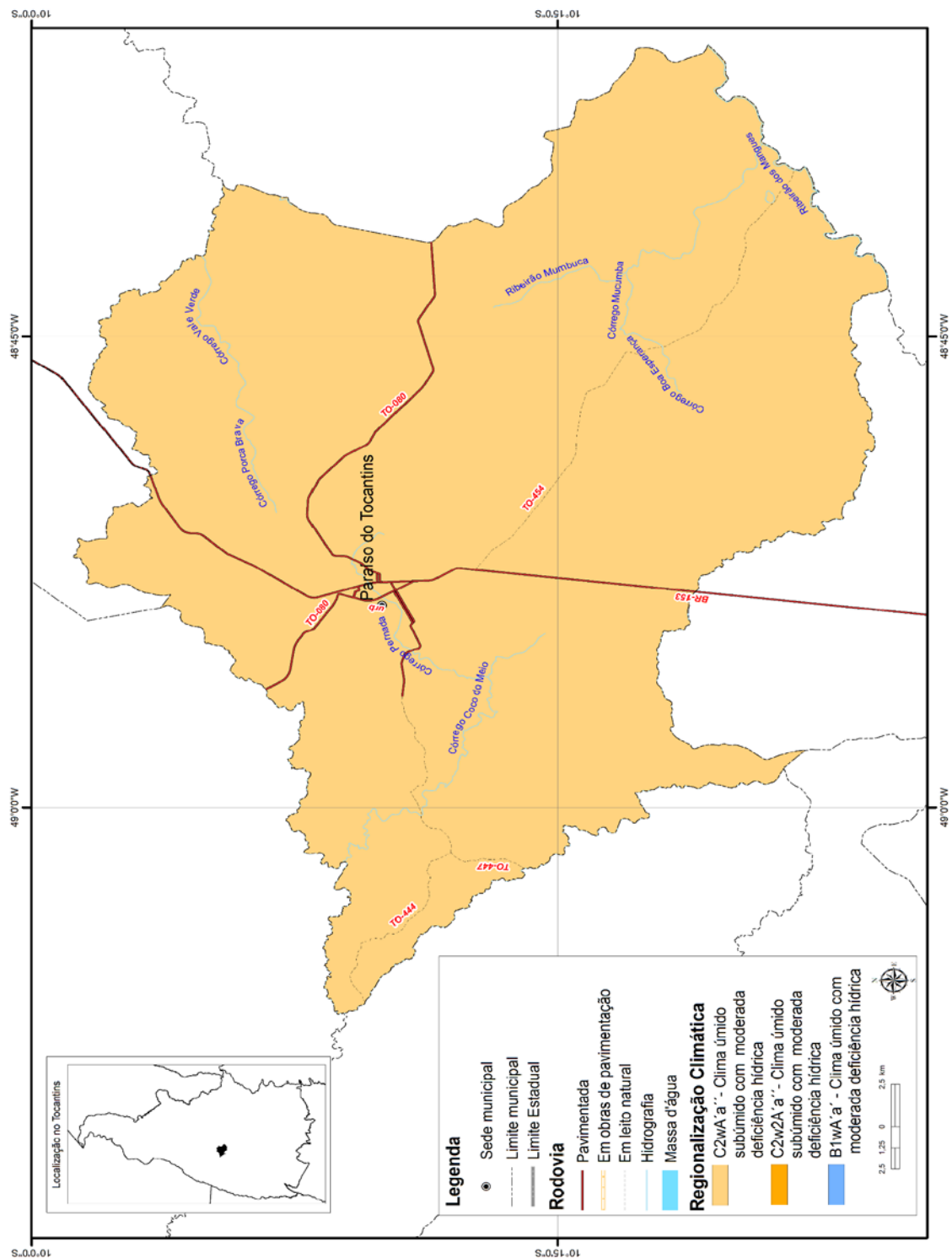
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

# 2 | ASPECTOS FÍSICOS

## REGIONALIZAÇÃO CLIMÁTICA



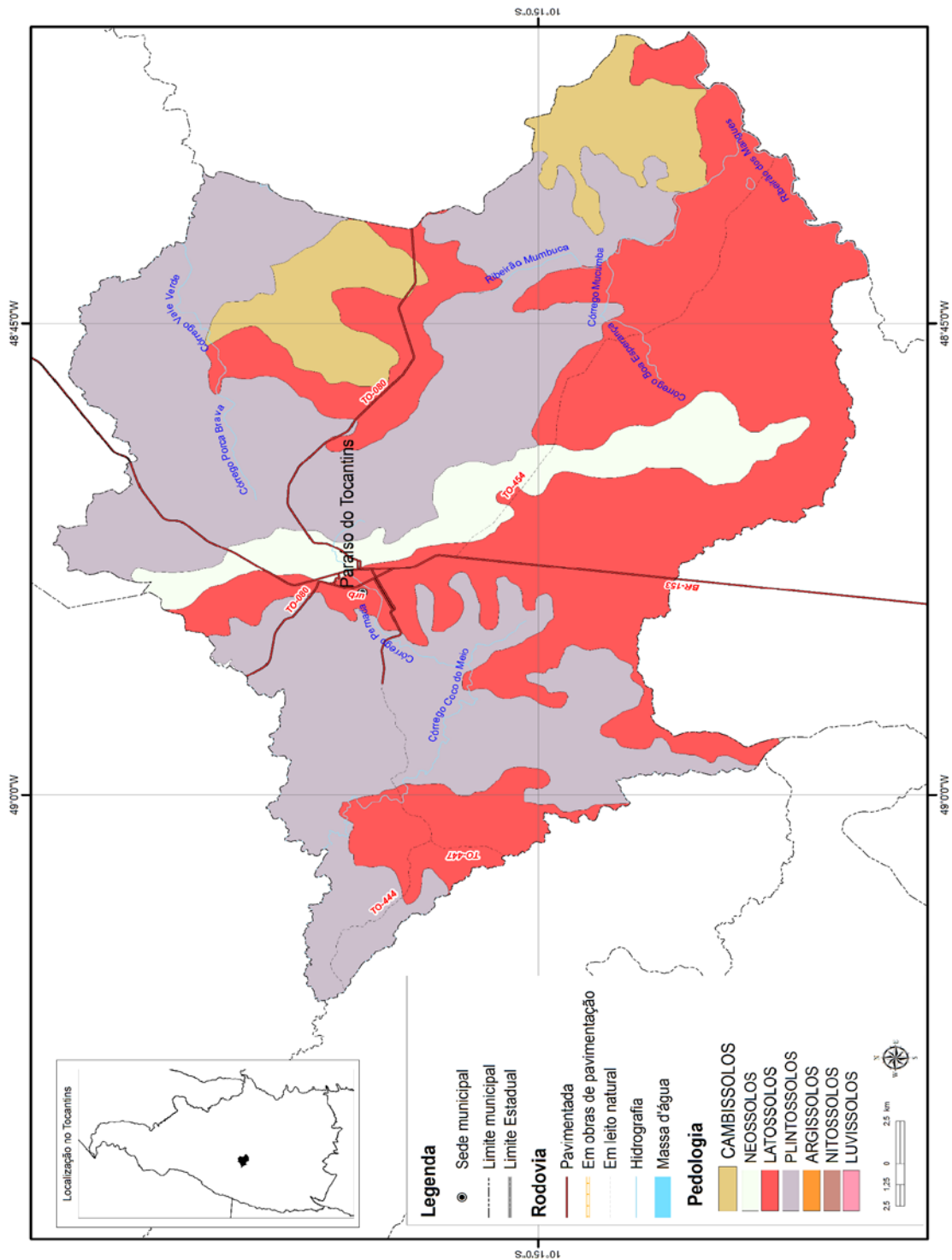
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### SOLOS



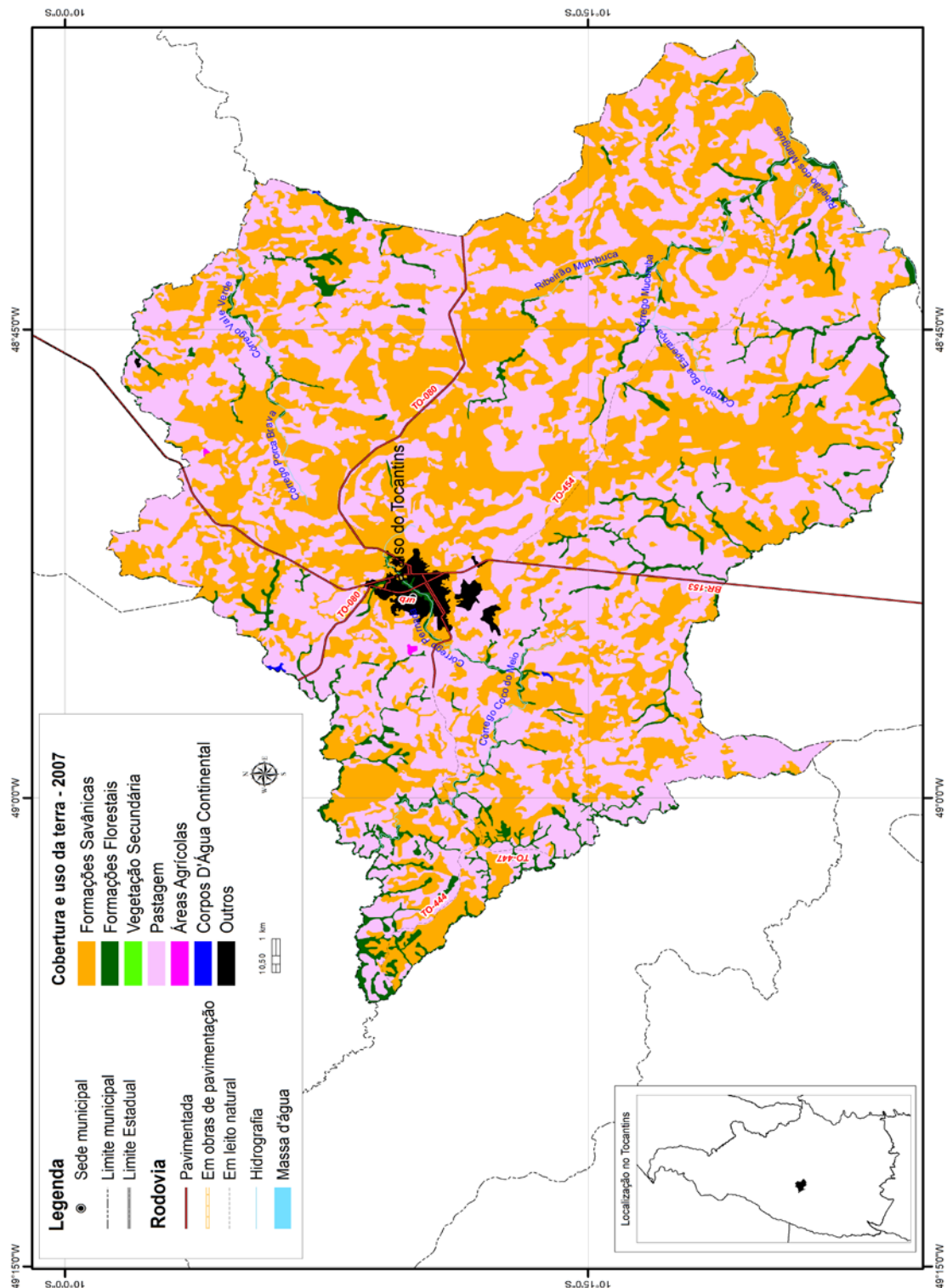
SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### COBERTURA E USO DA TERRA - 2007



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.


Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.


### LEGENDA

#### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA


##### I - ÁREAS DE USO INTENSIVO PARA PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Floresta Ombrófila*


 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

###### *Região Fitoecológica de Floresta Estacional*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para culturas de ciclo curto e longo e/ou pecuária intensiva

 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo


##### II - ÁREAS DE USO DE MÉDIA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para pecuária semi-intensiva e/ou silvicultura

##### III - ÁREAS DE USO DE BAIXA INTENSIDADE PARA PRODUÇÃO


###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

 Áreas para silvicultura e/ou pecuária extensiva


 Áreas para pecuária extensiva

##### IV - ÁREAS ESPECIAIS DE PRODUÇÃO

###### *Região Fitoecológica de Cerrado*

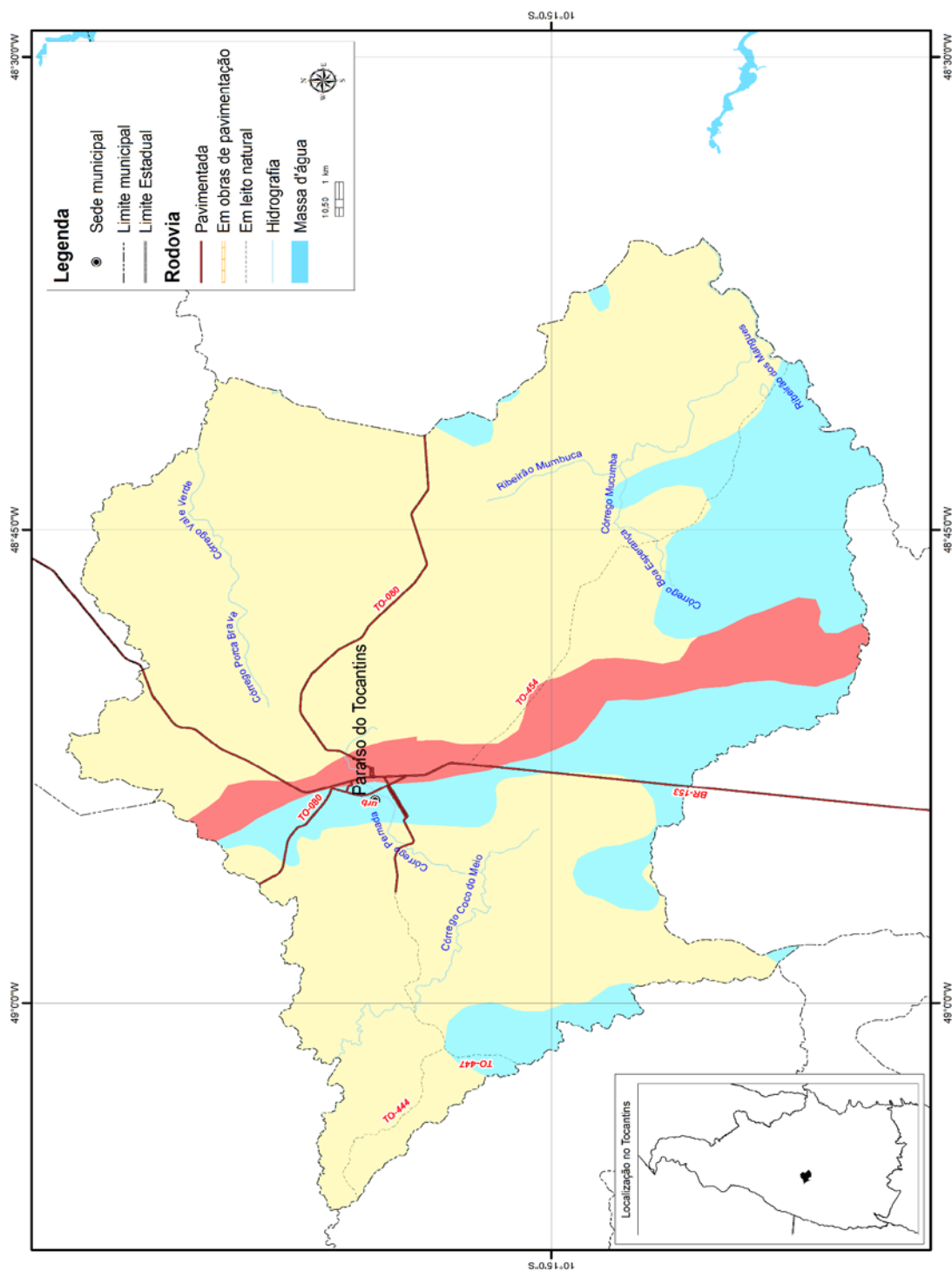
 Áreas para pecuária intensiva e/ou culturas de ciclo curto e longo

##### V - ÁREAS COM LIMITAÇÃO DE USO OU RESTRIÇÃO LEGAL

 Áreas de conservação ou com alta limitação natural para uso

## 2 | ASPECTOS FÍSICOS

### POTENCIALIDADE DE USO DA TERRA



SISTEMA DE REFERÊNCIA: SAD-69 | PROJEÇÃO POLICÔNICA

Meridiano Referência: 54° W. Gr. | Paralelo de Referência: 0°.

Fonte: Diretoria de Pesquisa e Informações Estatísticas. Base de Dados Geográficos do Tocantins - atualização 2012. Palmas, SEPLAN/DPIE, janeiro/2012. CD-ROM. (Atualização de arquivos em escala 1:1.000.000 da Base de Dados Geográficos do Tocantins). Organizado por Rodrigo Sabino Teixeira Borges e Paulo Augusto Barros de Sousa.



### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.1 - População Residente, Densidade Demográfica, Taxa de Urbanização e Taxa de Crescimento Anual - 1991, 2000 e 2010**

Informações		2000	2010
População	28.825	36.130	44.417
Densidade Demográfica (hab./Km²)	22,73	28,49	35,03
Taxa de Urbanização (%)	84,24	95,15	95,62
Taxa anual de crescimento 1991/2000 (%)		2,28	
Taxa anual de crescimento 2000/2010 (%)		2,09	
Estimativa População - 2014 <sup>1</sup>		48.409	

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Referência em 1º de julho de 2014

**Tabela 3.2 - População Residente, por Situação do Domicílio e Sexo - 1991, 2000 e 2010**

População por Situação de Domicílio e Sexo	1991	2000	2010
<b>População Total</b>	<b>28.825</b>	<b>36.130</b>	<b>44.417</b>
<b>População Urbana</b>	<b>24.282</b>	<b>34.379</b>	<b>42.473</b>
Homens	12.013	16.938	20.999
Mulheres	12.269	17.441	21.474
<b>População Rural</b>	<b>4.543</b>	<b>1.751</b>	<b>1.944</b>
Homens	2.503	995	1.114
Mulheres	2.040	756	830

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística /Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.3 - População Residente por Cor ou Raça - 2010**

População Residente	2010
<b>Total</b>	<b>44.417</b>
Branca	14.924
Preta	2.384
Amarela	853
Parda	26.204
Indígena	52
Sem Declaração	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.4 - População Residente por Faixa Etária e Sexo - 1991,2000 e 2010**

Grupos de Idade	1991		2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>TOTAL</b>	<b>14.516</b>	<b>14.309</b>	<b>16.746</b>	<b>18.196</b>	<b>22.113</b>	<b>22.304</b>
Menos de 1 ano	348	348	388	426	376	362
De 1 a 4 anos	1.332	1.243	240	1.320	1.428	1.441
De 5 a 9 anos	1.787	1.706	1.887	1.869	1.979	1.800
De 10 a 14 anos	1.870	1.914	1.962	1.984	2.049	2.022
De 15 a 19 anos	1.643	1.845	2.117	2.089	2.131	2.188
De 20 a 24 anos	1.436	1.532	1.829	1.901	2.117	2.164
De 25 a 29 anos	1.215	1.272	1.475	1.717	2.143	2.130
De 30 a 34 anos	1.113	1.053	1.413	1.540	1.895	1.957
De 35 a 39 anos	846	806	1.286	1.311	1.646	1.819
De 40 a 44 anos	749	668	1.039	1.048	1.548	1.584
De 45 a 49 anos	566	482	812	753	1.256	1.277
De 50 a 59 anos	827	731	1.132	1.040	1.686	1.689
De 60 a 69 anos	479	436	616	716	1.055	1.042
De 70 anos ou mais	305	273	550	482	804	829

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.5 - Estimativa da População\***

Ano	(%)
2011	45.053
2012	45.669
2013	47.724
2014	48.409
2015	49.076
2016	49.727

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Estimativas da população residente nos municípios com data de referência em 1º de julho de cada ano.

**Tabela 3.6 - Razão de Dependência - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	55,44
2010	45,83

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística / Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Relação entre o grupo populacional dependente da população potencialmente ativa (ou idade ativa - PIA)

**Tabela 3.7 - Índice de Masculinidade - 2000 e 2010**

Ano	(%)
2000	98,55
2010	99,14

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Definição: Número médio de homens para cada grupo de 100 mulheres.

Método de Cálculo: Quociente entre o total de pessoas do sexo masculino e pessoas do sexo feminino (x100).

**Tabela 3.8 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade - 1991, 2000 e 2010**

Taxas	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	64,61	67,65	74,88
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	45,08	34,79	14,20
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	59,54	44,94	15,31
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,27	2,52	2,14

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.9 - Eleitores Inscritos e Aptos - 2012 a 2016\***

Ano <sup>1</sup>	Eleitores
2012	27.636
2013	29.150
2014	30.305
2015	30.288
2016*	31.546

Fonte: TSE - Tribunal Superior Eleitoral

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em dezembro de cada ano

\* Dados preliminares de 31 de agosto de 2016.

### 3 | ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**Tabela 3.10 - Nascidos Vivos e Óbitos ocorridos, por lugar de registro - 2013 e 2014**

Ano	Nascidos Vivos	Óbitos Ocorridos
2013	835	198
2014	896	202

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.11 - Nascidos Vivos pelo lugar de residência da mãe, por sexo - 2013 e 2014**

Ano	Masculino	Feminino
2013	415	362
2014	422	415

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.12 - Número de Casamentos Ocorridos, por local de registro - 2013 e 2014**

Ano	Casamentos
2013	306
2014	299

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Tabela 3.13 - Número de Divórcios Concedidos, por lugar da ação do processo - 2013 e 2014**

Ano	Divórcios
2013	89
2014	159

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatísticas do Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.1 IDH-M (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) - 1991, 2000 e 2010

Índices	1991	2000	2010
IDH-M	0,488	0,613	0,764
IDH-M Longevidade	0,660	0,711	0,831
IDH-M Educação	0,258	0,464	0,706
IDH-M Renda	0,681	0,699	0,759

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

#### Ranking

Paraíso do Tocantins ocupa a 304ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 303 (5,44%) municípios estão em situação melhor e 5.262 (94,56%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 139 outros municípios de Tocantins, Paraíso do Tocantins ocupa a 2ª posição, sendo que 1 (0,72%) municípios estão em situação melhor e 138 (99,28%) municípios estão em situação pior ou igual.

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 4.2 Famílias com Rendimento Mensal Familiar até 1/4 do Salário Mínimo (Pobreza Extrema), até Meio Salário Mínimo (Pobreza Absoluta) e até 1 Salário Mínimo (Pobreza) - 1991, 2000 e 2010

Situação das Famílias	1991	2000	2010 <sup>1</sup>
<b>Total de Famílias</b>	-	<b>10.047</b>	<b>13.410</b>
Em condição de pobreza extrema (%) <sup>2</sup>	-	12,56	7,73
Em condição de pobreza absoluta (%) <sup>2</sup>	-	31,87	29,13
Em condição de pobreza (%) <sup>2</sup>	-	60,31	65,08

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 2000 e 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**Nota:** O IPEA define a condição de pobreza extrema quando o rendimento médio mensal per capita for de até um quarto do salário mínimo; pobreza absoluta quando o rendimento médio mensal per capita for de até meio salário mínimo e de pobreza quando o rendimento médio mensal per capita for até um salário mínimo.

(1) Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento nominal mensal domiciliar per capita e com rendimento mensal domiciliar per capita somente em benefícios.

(2) As porcentagens apresentadas nas tabelas são acumulativas.

### 4.3 Número de Famílias Atendidas pelo Programa Bolsa Família - 2008 a 2016

Ano	Número de famílias
2008	2.590
2009	2.710
2010	2.600
2011	2.590
2012	2.680
2013	2.444
2014	2.135
2015	2.217
2016	2.005

Fonte: MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, DATASOCIAL

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 4 | INDICADORES SOCIAIS

### 4.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Classes de Rendimento Nominal Mensal Domiciliar Per Capita - 1991, 2000 e 2010

Classe de Rendimentos	1991	2000	2010
<b>Total</b>	<b>6.639</b>	<b>-</b>	<b>11.650</b>
Até 1/4	625	-	509
Mais de 1/4 a 1/2	1.389	-	2.119
Mais de 1/2 a 1	1.667	-	4.188
Mais de 1 a 2	1.624	-	2.719
Mais de 2 a 3	543	-	933
Mais de 3 a 5	422	-	489
Mais de 5	258	-	464
Sem rendimento <sup>1</sup>	111	-	229

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios com rendimento mensal domiciliar somente em benefícios

### 4.5 Porcentagem da Renda Apropriada por Estratos da População - 1991, 2000 e 2010

Estratos da População	1991	2000	2010
20% mais pobres	2,90	2,27	3,43
40% mais pobres	8,65	6,89	9,79
60% mais pobres	18,00	14,20	19,06
80% mais pobres	34,25	26,48	33,08
20% mais ricos	65,75	73,52	66,92

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.1 PIB e PIB Per Capita a Preços Correntes e Colocação do PIB no Estado - 2008 a 2014

Ano	PIB (1.000 R\$)	PIB - per capita anual (R\$)	Colocação do PIB no Estado
2008	430.255,15	10.367,59	4
2009	479.138,44	11.403,99	4
2010	570.080,04	12.830,39	4
2011	643.406,52	14.280,79	4
2012	764.692,82	16.744,24	5
2013	841.619,97	17.635,15	5
2014	926.532,45	19.139,67	5

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Produto Interno Bruto (PIB) é a soma dos valores adicionados pelas diversas atividades econômicas acrescida dos impostos líquidos de subsídios.

### 5.2 Valor Adicionado Bruto a Preços Correntes por Setor de Atividade - 2008 a 2014

Ano	Agropecuária (1.000 R\$)	Indústria (1.000 R\$)	Serviços (1.000 R\$)
2008	8.665,80	69.574,63	287.218,90
2009	10.853,17	69.887,91	325.973,51
2010	15.446,31	111.373,64	359.007,54
2011	17.222,40	121.943,03	405.823,66
2012	23.688,13	160.748,85	471.365,11
2013	28.394,70	144.501,37	555.860,47
2014	19.449,04	167.983,90	605.734,46

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Valor Adicionado é obtido pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário.

### 5.3 Evolução dos Saldos do Emprego Formal por Setor de Atividade Econômica, com Ajustes<sup>1</sup> - 2013 a 2015

Setor	Saldo 2013	Saldo 2014	Saldo 2015
Extração Mineral	-	-6	2
Indústria de Transformação	277	89	39
Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	2	3
Construção Civil	-183	-7	9
Comércio	51	-12	-125
Serviços	65	102	-14
Administração Pública	-	-	-
Agropecuária	25	19	11
<b>Total</b>	<b>238</b>	<b>187</b>	<b>-75</b>

Fonte: MTE - Ministério do Trabalho e Emprego.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Ajustes recebidos de janeiro a dezembro, relativo aos meses de janeiro a novembro de cada ano.

Nota: Saldo referente as admissões menos desligamentos de trabalhadores com carteira assinada.

### 5.4 Ocupação da População de 18 anos ou mais - 2000 e 2010

Taxas	2000	2010
Taxa de atividade	70,04	75,29
Taxa de desocupação	12,42	6,50
Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais	43,88	52,70

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.5 Nível Educacional dos Ocupados - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com fundamental completo	49,09	68,56
% dos ocupados com médio completo	32,03	49,80
% dos ocupados com ensino superior	5,40	10,92

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.6 Rendimento Médio - 2000 e 2010

Porcentagem	2000	2010
% dos ocupados com rendimento de até 1 s.m.	55,62	18,36
% dos ocupados com rendimento de até 2 s.m.	79,39	68,70

Fonte: PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/ Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.7 Estrutura Fundiária - 1996 e 2006

Grupo de área total	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Mais de 0 a menos de 5 ha	-	17	-	31
De 5 a menos de 10 ha	-	8	-	67
De 10 a menos de 20 ha	-	19	-	301
De 20 a menos de 50 ha	-	73	-	2.474
De 50 a menos de 100 ha	-	88	-	6.463
De 100 a menos de 200 ha	-	90	-	12.991
De 200 a menos de 500 ha	-	77	-	25.582
De 500 a menos de 1.000 ha	-	43	-	30.816
De 1.000 a menos de 2.500 ha	-	11	-	17.114
De 2.500 ha e mais	-	2	-	2.500
Produtor sem área	-	6	-	-
<b>Total</b>	-	<b>434</b>	-	<b>98.339</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.8 Condição Legal das Terras - 1996 e 2006

Condição legal das terras	Estabelecimentos		Área (ha)	
	1996	2006	1996	2006
Próprias	470	419	159.663	105.053
Sem titulação definitiva	-	-	-	-
Arrendadas	1	1	48	x
Parceria	-	4	-	87
Ocupadas	3	4	214	572

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 1996 e 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.9 Utilização das Terras nos Estabelecimentos, por Tipo de Utilização - 2006

Utilização das terras	Estabelecimentos	Área (ha)
<b>Lavouras</b>		
Permanentes	45	1.707
Temporárias	157	553
Área plantada com forrageiras para corte.	7	30
Área para cultivo de flores (inclusive hidroponia e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação.	-	-
<b>Pastagens</b>		
Naturais	261	19.764
Pastagens plantadas degradadas.	67	4.670
Pastagens plantadas em boas condições.	362	48.750
<b>Matas e/ou florestas</b>		
Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal.	236	13.584
Matas e/ou florestas naturais (exclusive área de preservação permanente e as áreas em sistemas agroflorestais).	127	11.676
Florestas plantadas com essências florestais.	1	x
<b>Sistemas agroflorestais</b>		
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastejo de animais.	46	2.436
<b>Área não ocupada com lavouras, pastagens, matas e/ou florestas</b>		
Tanques, lagos, açudes e/ou área de águas públicas para exploração da aquicultura.	35	170
Construções, benfeitorias ou caminhos.	385	1.796
Terras degradadas (erodidas, desertificadas, salinizadas, etc).	4	91
Terras inaproveitáveis para agricultura ou pecuária (pântanos, areais, pedreiras, etc).	17	578

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Agropecuário 2006

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

x - dados não disponíveis

### 5.10 Produção Agrícola (Área Colhida) - 2010 a 2015

Cultura	Área Colhida (ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	20	40	10	15	-	-
Arroz	200	200	180	180	190	200
Banana	90	90	70	5	-	-
Cana-de-açúcar	5	5	10	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	15	15	-	-	-
Mandioca	30	20	10	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	5	6	7
Milho	140	130	170	530	590	142
Soja	-	-	1.000	900	950	13.400

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares



## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.11 Produção Agrícola (Produção) - 2010 a 2015

Cultura	Produção (t)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	400	800	200	345	-	-
Arroz	320	320	299	306	323	340
Banana	450	495	406	40	-	-
Cana-de-açúcar	250	250	500	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	150	150	-	-	-
Mandioca	600	400	180	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	100	120	140
Milho	420	390	510	1.164	1.292	255
Soja	-	-	2.800	2.430	2.565	34.840

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.12 Produção Agrícola (Rendimento Médio) - 2010 a 2015

Cultura	Rendimento Médio (kg/ha)					
	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Abacaxi <sup>1</sup>	20.000	20.000	20.000	23.000	-	-
Arroz	1.600	1.600	1.661	1.700	1.700	1.700
Banana	5000	5.500	5.800	8.000	-	-
Cana-de-açúcar	50.000	50.000	50.000	-	-	-
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Laranja	-	10.000	10.000	-	-	-
Mandioca	20.000	20.000	18.000	-	-	-
Maracujá	-	-	-	-	-	-
Melancia	-	-	-	20.000	20.000	20.000
Milho	3.000	3.000	3.000	2.196	2.190	1.796
Soja	-	-	2.800	2.700	2.700	2.600

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Produção Agrícola Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Frutos por hectares

### 5.13 Efetivo dos Rebanhos - 2010 a 2015

Rebanho	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Bovinos	280	330	87.600	91.104	88.705	95.552
Aves <sup>1</sup>	330	625	78.000	86.582	122.000	190.675
Suínos	30	25	3.700	3.885	4.182	4.950
Ovinos	-	-	2.200	2.126	1.697	1.664
Equinos	-	-	1.600	1.682	3.062	2.051
Muare*	87.790	86.450	370	-	-	-
Caprinos	44.710	41.250	500	509	326	332
Asininos*	30.450	28.600	25	-	-	-
Bubalinos	3.840	3.760	40	45	45	68

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) galinhas, galos, frangas, frangos e pintos

(\*) A partir de 2013 a Pesquisa da Pecuária Municipal deixou de pesquisar os efetivos de asininos, coelhos e muare, em virtude, neste último caso, da reduzida importância econômica de tais rebanhos no conjunto da pecuária.

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.14 Principais Produtos de Origem Animal - 2010 a 2015

Produtos	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Leite de vaca (litros/mil)	2.447	3.172	4.460	4.549	4.669	5.070
Ovos de galinha (dúzias/mil)	256	244	230	242	322	385
Mel de abelha (kg)	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 5.15 Produção da Aquicultura, por tipo de produto - 2013 a 2015

Produtos	2013	2014	2015
Pacu e patinga (Quilogramas)	2.500	3.000	3.580
Piau, piapara, piaçu, piava (Quilogramas)	-	-	-
Pintado, cachara, cachapira e pintachara, surubim (Quilogramas)	-	-	-
Tambacu, tambatinga (Quilogramas)	-	-	-
Tambaqui (Quilogramas)	10.000	12.000	14.000
Alevinos (Milheiros)	-	-	-
Outros peixes (Quilogramas) *	2.500	3.000	3.400

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Pesquisa da Pecuária Municipal.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(\*) Outros peixes incluem: Curimatã, Curimbatã, Jatuarana, Piabanha, Piracanjuba, Lambari, Matrinxã, Tilápia, Traira, Trairão, Tucunaré e outros peixes

### 5.16 Financiamentos Concedidos a Produtores e Cooperativas - 2010 a 2015

Ano	Agrícola	Pecuária
2010	38.955.743	12.252.553
2011	56.047.220	11.000.492
2012	96.127.538	15.329.153
2013	18.480.717	25.716.291
2014	36.725.061	19.468.397
2015	36.663.727	16.850.235

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Finalidade - custeio, investimento e comercialização

### 5.17 Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF 2012

Atividade	Ano	Finalidade					
		Custeio		Investimento		Comercialização	
		Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$	Contrato	Valor R\$
Agricultura	2012	1	3.617,94	-	-	-	-
Pecuária	2012	-	-	63	1.022.369,79	-	-
<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>3.617,94</b>	<b>63</b>	<b>1.022.369,79</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Anuário Estatístico do Crédito Rural

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 5 | ASPECTOS ECONÔMICOS

### 5.18 Consumidores de Energia Elétrica por Classe - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	10.594	150	1.405	560	129	12.838
2006	11.051	147	1.460	634	134	13.426
2007	11.569	153	1.498	699	145	14.064
2008	11.932	151	1.493	706	150	14.432
2009	12.406	145	1.472	736	145	14.904
2010	13.028	140	1.486	728	141	15.523
2011	13.756	137	1.525	772	140	16.330
2012	14.443	126	1.613	778	143	17.103
2013	15.212	126	1.706	777	140	17.961
2014	15.937	123	1.760	782	137	18.739
2015	16.660	121	1.787	783	147	19.498

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.19 Consumo de Energia Elétrica por Classe (MWh) - 2005 a 2015

Ano	Residencial	Industrial	Comercial	Rural	Outros <sup>1</sup>	Total
2005	14.971	11.818	9.138	1.780	7.725	45.431
2006	15.319	11.481	9.438	1.901	7.535	45.674
2007	16.337	12.824	10.119	2.064	7.672	49.016
2008	17.170	14.395	10.806	2.269	7.830	52.469
2009	18.064	17.692	11.139	2.087	17.692	66.675
2010	20.966	20.444	12.475	2.111	8.213	64.210
2011	22.014	21.655	13.084	2.247	8.424	67.424
2012	23.926	20.722	13.885	2.505	8.804	69.841
2013	27.433	23.039	15.332	2.866	9.133	77.804
2014	30.056	24.580	16.473	3.115	8.977	83.201
2015	33.329	23.591	16.883	3.304	9.863	86.971

Fonte: Energisa

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclui: Poder Público Municipal, Estadual e Federal, Iluminação Pública, Serviço Público e Consumo Próprio

Nota: Dados podem diferir por questões de arredondamento.

### 5.20 Frota de Veículos - 2008 a 2015

Ano	Município
2008	15.039
2009	16.525
2010	18.237
2011	20.362
2012	22.416
2013	24.433
2014	26.235
2015	28.112

Fonte: Denatran - Departamento Nacional de Trânsito.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Posição em dezembro de cada ano

**6.1 Número de Matrículas por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015**

Tipo de Ensino	Total	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	343	-	8	260	75
Pré Escolar	1.230	-	-	811	419
Ensino Fundamental	7.758	-	3.577	3.056	1.125
Ensio Médio <sup>1</sup>	2.279	303	1.809	-	167
Educação Profissional <sup>2</sup>	609	560	-	-	49
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	605	-	472	93	40
Educação Especial <sup>4</sup>	609	560	-	-	49

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

**6.2 Número de Docentes por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015**

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	2	21	7
Pré Escolar	-	-	37	27
Ensino Fundamental	-	158	119	55
Ensio Médio <sup>1</sup>	43	123	-	19
Educação Profissional <sup>2</sup>	51	-	-	7
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	63	10	10
Educação Especial <sup>4</sup>	6	168	60	31

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

**6.3 Número de Estabelecimentos por Tipo de Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015**

Tipo de Ensino	Federal	Estadual	Municipal	Particular
Creche	-	31	8	5
Pré Escolar	-	-	11	6
Ensino Fundamental	-	10	11	5
Ensio Médio <sup>1</sup>	1	6	-	2
Educação Profissional <sup>2</sup>	1	-	-	1
Educação de Jovens e Adultos (EJA) <sup>3</sup>	-	4	1	2
Educação Especial <sup>4</sup>	1	-	10	6

Fonte: INEP/MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Notas: Para dados com a divisão "Urbana e Rural", consultar a Secretaria de Estado da Educação.

(1) Incluso Ensino Médio Propedeutico, Curso Técnico Integrado a Educação Profissional.

(2) Incluso Escolarização Integrada, Concomitante e Subsequente.

(3) EJA - Educação de Jovens e Adultos. Incluso Fundamental, Médio e Profissionalizante.

(4) Incluso Classes comuns e classes exclusivas.

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.4 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) - 2011 a 2015

Anos	INICIAIS (1º ao 5º ano)			FINAIS (6º a 9º ano)		
	Estadual	Municipal	Pública	Estadual	Municipal	Pública
2011	5,5	5,0	5,3	4,4	4,0	4,3
2013	5,8	5,2	5,5	3,8	-	3,8
2015	5,9	5,8	5,9	4,0	-	4,0

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.5 Taxa de Alfabetização das Pessoas de 10 Anos ou mais de Idade - 2010

Sexo	(%)
<b>Total</b>	<b>93,7</b>
Homens	93,1
Mulheres	94,3

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo 2010

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.6 Taxa de Abandono por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	2,5	9,1	-	-	-	-	0,9	-
Médio	-	-	-	-	-	3,2	-	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.7 Taxa de Aprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	-	-	98,6	97,8	97,5	-	-	-
Médio	75,6	-	-	-	82,6	-	91,0	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.8 Taxa de Reprovação por Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	13,9	10,2	1,4	1,3	2,5	-	-	-
Médio	15,3	-	1,4	-	17,4	-	5,8	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 6.9 Taxa de Distorção Idade/Série por Nível Ensino, Localização e Dependência Administrativa - 2015

Tipo de Ensino	Estadual		Municipal		Particular		Federal	
	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural	Urbana	Rural
Fundamental	23,8	-	6,9	6,6	2,3	-	-	-
Médio	28,2	-	-	-	4,2	-	14,5	-

Fonte: MEC - Ministério da Educação/INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 6 | EDUCAÇÃO

### 6.10 Número de Instituições que Ministram o Ensino Superior, Cursos em Atividade e Modalidade, Segundo Municípios do Tocantins - 2016<sup>1</sup>

Instituições/Cursos	Quantidade
Número de Intituições em atividade	7
Número de Cursos em atividade	59
Modalidade do Curso	
A Distância	49
Presencial	10

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Número de Instituições leva em conta as que ministram cursos presenciais e a distância.

(1) Posição em 08/05/2015

### 6.11 Situação do Ensino Superior por Categoria Administrativa - 2012

Situação	2012			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado
Matrículas	181	-	284	332
Concluintes	3	-	24	31
Vagas Oferecias	160	2	400	897
Candidatos Inscritos	366	6	145	174
Total de Ingressos	152	-	85	136

Fonte: Ministério da Educação/Sistema e-MEC

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Engloba cursos de graduação presenciais e a distância

## 7.1 Número de Estabelecimentos de Saúde - 2014 e 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
Centro de Saúde/Unidade Básica	9	9	9
Clínica Especializada/Ambulatório	9	11	11
Consultório Isolado	15	16	16
Hospital Geral	2	2	2
Policlínica	1	1	1
Posto de Saúde	-	-	-
Unidade de Apoio-Diagnose e Terapia	5	5	5
Unidade de Vigilância em Saúde	-	-	-
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>44</b>	<b>44</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES, Referência Dezembro

\*Referência ao mês de julho de 2016.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.2 Número de Profissionais na Área da Saúde - 2009 e 2010

Profissionais	2009	2010
Médico	48	52
Odontólogo	15	18
Fonoaudiólogo	4	4
Fisioterapeuta	10	10
Assistente Social	6	8
Nutricionista	2	3
Agente Comunitário	89	88
Farmacêutico	14	13
Psicólogo	11	8
Aux. de Enfermagem	19	20
Enfermeiro	36	37
Téc. de Enfermagem	133	152
Téc. Radiologia e Imagenologia	8	11
Téc. Laboratório em Patologia Clínica	4	4
<b>Total</b>	<b>399</b>	<b>428</b>

Fonte: Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.3 Número de Leitos de Internação Hospitalar - 2014 a 2016\*

Tipo de Estabelecimento	2014	2015	2016*
SUS	70	70	94
Não SUS	10	10	10
<b>Total</b>	<b>80</b>	<b>80</b>	<b>104</b>

Fonte: Ministério da Saúde, DATASUS - Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Referência: Dezembro

\* Referência: Julho

## 7.4 Número de Nascidos Vivos, por sexo e por faixa etária da mãe na ocasião do parto - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária da mãe	2012		2013		2014	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Menos de 15 anos	6	4	2	3	9	5
15 a 19 anos	89	76	83	70	86	85
De 20 a 24 anos	120	134	120	115	122	132
De 25 a 29 anos	110	103	106	79	100	101
De 30 a 34 anos	68	63	67	75	92	74
De 35 a 39 anos	28	24	38	20	27	25
De 40 a 44 anos	5	4	10	4	3	5
De 45 a 49 anos	1	1	1	2	-	-
50 anos ou mais	-	-	-	-	-	-
Ignorada	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>427</b>	<b>409</b>	<b>427</b>	<b>368</b>	<b>439</b>	<b>427</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 7.5 Número de Óbitos por Faixa Etária - 2012, 2013 e 2014

Faixa Etária	2012	2013	2014
Menos de 15 anos	11	10	11
De 15 a 19 anos	4	2	5
De 20 a 24 anos	6	5	6
De 25 a 29 anos	4	8	8
De 30 a 34 anos	2	8	6
De 35 a 39 anos	6	7	13
De 40 a 44 anos	13	16	11
De 45 a 49 anos	9	10	9
De 50 a 54 anos	7	15	14
De 55 a 59 anos	16	10	10
De 60 a 64 anos	7	10	19
De 65 a 69 anos	21	24	19
De 70 a 74 anos	16	18	20
De 75 a 79 anos	25	26	15
De 80 a 84 anos	23	26	23
De 85 a 89 anos	25	19	20
De 90 a 94 anos	3	8	15
De 95 a 99 anos	4	2	7
De 100 anos ou mais	1	-	2
Idade ignorada	-	-	-
<b>Total</b>	<b>203</b>	<b>224</b>	<b>233</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Estatística de Registro Civil

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



## 7.6 Óbitos por Causa Morte - 2013, 2014 e 2015

Causa da Morte	2013	2014	2015
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	9	15	9
Neoplasias [tumores]	24	46	41
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	28	29	22
Doenças do aparelho circulatório	60	52	55
Doenças do aparelho respiratório	24	23	27
Doenças do aparelho digestivo	14	8	8
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	9	20
Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte.	12	6	7
Causas externas de morbidade e de mortalidade	42	53	55
Outras <sup>2</sup>	16	15	27
<b>Total</b>	<b>233</b>	<b>256</b>	<b>271</b>

Fonte: MS/SVS/DASIS - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM e Secretaria Estadual de Saúde

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: A tabela original apresenta 23 óbitos em municípios ignorados em 2013 e 37 óbitos em municípios ignorados em 2014;

(1) Inclui: Doenças do Sangue, Transtornos Mentais e Comportamentais, Doenças do Sistema Nervoso, Doença do Olho, Doença do ouvido, Doença da pele e do tecido subcutâneo, Doença do sistema osteomuscular, Doença do aparelho geniturinário, Gravidez, parto e puerpério, Malformação Congênita e deformidades e anomalias cromossômicas.

## 7.7 Taxa de Mortalidade Infantil - 2008 - 2015\*

Ano	Taxa de Mortalidade
2008	15,9
2009	7,9
2010	5,2
2011	17,8
2012	14,2
2013	7,5
2014	5,9
2015*	17,4

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /DATASUS/Sistema de Informações sobre a Mortalidade - SIM

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados Preliminares para o ano de 2015

## 7.8 Imunização em menores de um ano - 2012 a 2015

Tipo	2013		2014		2015	
	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura	Número	% de cobertura
BCG	865	110,19	723	85,66	607	76,26
Pentavalente <sup>1</sup>	855	108,92	787	93,25	686	86,18
Poliomelite	853	108,66	828	98,10	679	85,30
Febre Amarela	776	98,85	745	88,27	538	67,59

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /SIPNI- Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

1 - DTP ( Difteria, Coqueluche e Tétano), Hib e Hepatite B,

Nota: Desde agosto de 2012 as vacinas Hepatite B e Tetravalente são componentes da Vacina Penta ( DTP/Hib/HB).

**7.9 Acidentes com Animais Peçonhentos - 2013 a 2015**

<b>Espécie</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Serpente	18	20	16
Aranha	3	2	1
Escorpião	9	9	7
Lagarta	6	2	-
Abelha	8	7	-
Outros	14	16	31
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>56</b>	<b>55</b>

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins - Em 30.04.2015

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.10 Leishmaniose Visceral e Leishmaniose Tegumentar, Frequência por Ano da Notificação - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Leishmaniose Visceral</b>	<b>Leishmaniose Tegumentar</b>
2011	14	7
2012	20	11
2013	6	8
2014	5	15
2015	12	8

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.11 Número de casos confirmados de Dengue - 2011 - 2015**

<b>Ano</b>	<b>Dengue</b>
2011	395
2012	349
2013	67
2014	140
2015	175

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 11.07.2016

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

**7.12 Número de Casos Confirmados de Meningite - 2013 e 2014**

<b>Ano</b>	<b>Meningite</b>
2013	1
2014*	-

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

\* Dados ainda podem sofrer alterações para o ano de 2014

**7.13 Coeficiente de Detecção Anual Geral de Casos Novos de Hanseníase, por 10.000 habitantes - 2014 e 2015**

<b>Ano</b>	<b>Coeficiente</b>
2014	85,40
2015	54,74

Fonte: Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins /Sinan NET em 30.04.2015.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

## 8 | SANEAMENTO BÁSICO

### 8.1 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água - 1991, 2000 e 2010

Forma de abastecimento de água	1991	2000	2010
Rede geral de distribuição	2.666	6.854	11.649
Poço ou nascente na propriedade	3.681	2.604	1.685
Outra	9	58	76
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>6.356</b>	<b>9.516</b>	<b>13.410</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência e Número de Banheiros de Uso Exclusivo do Domicílio - 1991, 2000 e 2010

Existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>3.608</b>	<b>7.887</b>	<b>13.087</b>
1	2.884	5.942	9.431
2	540	1.444	2.783
3	143	362	650
4 ou mais	41	139	223
<b>Não tinham</b>	<b>2.748</b>	<b>1.629</b>	<b>323</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>6.356</b>	<b>9.516</b>	<b>13.410</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário - 1991, 2000 e 2010

Tipo de esgotamento sanitário	1991	2000	2010
<b>Tinham</b>	<b>-</b>	<b>8.813</b>	<b>13.205</b>
Rede geral de esgoto ou pluvial	-	19	886
Fossa séptica	-	1.208	1.738
Outro	-	7.586	10.581
<b>Não tinham</b>	<b>-</b>	<b>703</b>	<b>205</b>
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>-</b>	<b>9.516</b>	<b>13.410</b>

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

### 8.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo - 1991, 2000 e 2010<sup>1</sup>

Destino do lixo	1991	2000	2010
<b>Coletado</b>	<b>3.519</b>	<b>8.353</b>	<b>12.704</b>
Diretamente por serviço de limpeza	3.078	7.345	12.182
Em caçamba de serviço de limpeza	441	1.008	522
Queimado na propriedade	770	631	540
Enterrado na Propriedade	156	34	38
Jogado em terreno baldio ou logradouro	3.394	484	63
Jogado em rio, lago ou mar	2	-	-
Outro	213	14	65

Fonte: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/Censo Demográfico 1991, 2000 e 2010.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

## 9 | FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.1 Transferências Constitucionais - 2011 a 2015

Tipo de Transferência	2011	2012	2013	2014	2015
FPM (R\$)	12.006.568,70	12.379.556,08	13.313.715,32	14.305.381,22	145.418.911,88
ITR (R\$)	17.326,45	18.093,57	14.431,97	26.319,23	285.754,58
IOF (R\$)	-	-	-	-	-
LC87/96(R\$)	10.342,92	9.506,40	9.205,92	10.038,84	233.309,17
CIDE (R\$)	260.888,62	140.098,71	7.083,35	14.334,77	1.912.948,30
FEX (R\$)	137.127,27	-	-	133.242,07	1.546.315,16
FUNDEB (R\$)	9.285.393,26	9.536.093,14	10.134.613,25	10.787.213,91	87.881.273,53
<b>Total</b>	<b>21.717.647,22</b>	<b>22.083.347,90</b>	<b>23.479.049,81</b>	<b>25.276.530,04</b>	<b>237.278.512,62</b>

Fonte: Tesouro Nacional

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota 1: FPM - Fundo de Participação dos Municípios; ITR - Imposto Territorial Rural; LC - Lei Complementar; FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

Nota 2: A partir de 1998, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96, já está descontada a parcela de 15 % (quinze por cento) destinada ao FUNDEF. A partir 2007, dos valores do FPM, FPE, IPI-Exportação e ICMS LC 87/96 e do ITR, já estão descontados da parcela destinada ao FUNDEB.

### 9.2 Repasse da Arrecadação de ICMS - 2011 a 2015

Ano	Total
2011	10.589.066,81
2012	11.485.275,50
2013	12.550.514,36
2014	14.992.043,58
2015	15.638.275,73

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: Arrecadação geral de ICMS é a soma dos valores de ICMS de todos os municípios, bem como os valores correspondentes a substituição tributária: combustível, comunicação, energia, municípios a classificar e substituição tributária.

### 9.3 Repasse da Arrecadação de IPVA - 2011 a 2015

Ano	IPVA
2011	1.873.014,90
2012	2.194.353,74
2013	2.241.966,30
2014	2.859.527,05
2015	3.464.570,68

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

### 9.4 Arrecadação de Impostos Estaduais - 2011 a 2015

Impostos	2011	2012	2013	2014	2015
I. T. C. D.	167.747,1	148.297,8	571.250,5	805.880,85	1.549.343,61
I. P. V. A.	3.666.808,7	4.450.220,5	4.842.759,5	5.472.318,65	6.048.766,40
Taxas	457.636,0	445.447,7	540.241,9	489.825,04	546.306,85
<b>Total</b>	<b>4.292.191,8</b>	<b>5.043.966,0</b>	<b>5.954.251,8</b>	<b>6.768.024,5</b>	<b>8.144.416,9</b>

Fonte: Secretaria da Fazenda do Estado do Tocantins.

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

Nota: I. T. C. D. - Imposto sobre Transmissão Causa Mortes e Doação de quaisquer Bens ou Direitos; I. P. V. A. - Imposto sobre Veículos Automotores

# 10 | SERVIÇOS E EQUIPAMENTO URBANOS

## 10.1 Dados de Telefonia Fixa - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Telefones - Acessos Individuais	350
Telefones - Acessos Públicos (TUP) <sup>2</sup>	196

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

(2) TPU - Telefone de Uso Público

## 10.2 Distribuição das Agências Bancárias e Postos de Instituições sob a Supervisão do BACEN, em Funcionamento - 2016<sup>1</sup>

Tipo	2016
Agências	6
<b>Total de Postos</b>	<b>5</b>
Posto de Atendimento Bancário Eletrônico - PA	5
Posto de Atendimento Bancário - PAB	-
Posto Avançado de Atendimento - PAA	-

Fonte: BACEN - Banco Central do Brasil/Instituições Financeiras

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Outubro/2016.

## 10.3 Quantitativos de Estação Rádio Base (ERB) por Operadora - 2016<sup>1</sup>

Operadora(s)	2016
Vivo	3
Brasil Telecom	6
Claro	5
Tim	1
Nextel	-
<b>Total</b>	<b>15</b>

Fonte: ANATEL - Agência Nacional de Telecomunicações

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Posição em Agosto/2016.

Nota: ERB é a estação fixa do Serviço Móvel Especializado usada para radiocomunicação com estações móveis.

# 11 | PROBLEMAS AMBIENTAIS

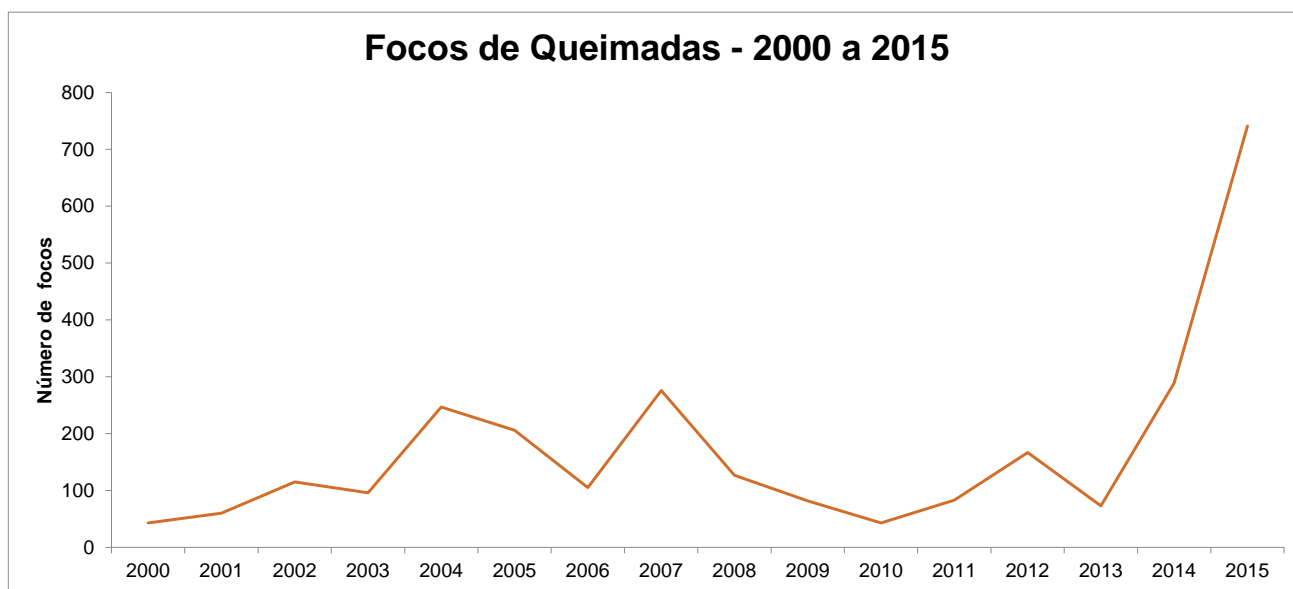
## 11.1 Focos de Queimadas - 2000 a 2015

Ano <sup>1</sup>	Município
2000	43
2001	60
2002	115
2003	96
2004	247
2005	206
2006	105
2007	276
2008	127
2009	82
2010	43
2011	83
2012	167
2013	73
2014	289
2015	741

Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas

(1) Listado(s) somente município(s) com focos no período de janeiro a dezembro de cada ano.



Fonte: INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Elaboração: Secretaria do Planejamento e Orçamento/Diretoria de Pesquisa e Informações Econômicas



GOVERNO DO  
**TOCANTINS**

Secretaria do Planejamento  
e Orçamento

[to.gov.br](http://to.gov.br)